

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História
Departamento de História
Disciplina: Laboratório de Ensino e Pesquisa III – GHT00782
Turma: LT
Horário: Sextas das 09:00 às 13:00 hs.
Professor: Mario Grynszpan
Período: 2022.1

- **EMENTA COMO CONSTA NO PPP DO CURSO DE HISTÓRIA**

Memória e patrimônio; reconhecimento de instituições de guarda e preservação do patrimônio cultural e histórico (arquivos, museus, patrimônio material, imaterial e digital, arqueologia e os estudos de cultura material); reflexão sobre a inserção das temáticas de memória e patrimônio no ensino de História; criação de materiais didáticos envolvendo patrimônio material, imaterial ou digital; elaboração de roteiros de visitas guiadas de alunos e escolas às instituições de preservação do patrimônio cultural e histórico.

- **OBJETIVOS**

O objetivo básico da disciplina é, com base em um conjunto prévio de discussões de caráter teórico e conceitual, levar os alunos a desenvolver atividades práticas relacionadas às questões da guarda e da preservação de patrimônios de distintas ordens, dos âmbitos privado ao institucional, tanto em uma dimensão nacional quanto local, de grupos, territórios ou mesmo empresas. Assim, temas como memória, patrimônio, coleções, objetos, na sua relação com cultura e identidade, entre outros, estarão no centro das atenções do curso, que buscará estabelecer pontes possíveis entre eles e atividades didáticas.

- **MÓDULOS DE DISCUSSÃO**

- I. Cultura, identidade e memória**
- II. Patrimônio, patrimônios**
- III. Museus**
- IV. Arquivos públicos e privados**
- V. Centros e iniciativas de documentação e memória**

- **OBS.**

O desenvolvimento do programa, as leituras obrigatórias e o sistema de avaliação serão definidos levando em conta a modalidade de ensino remoto. Os laboratórios, por sua definição, por deverem ter um caráter mais prático, dependem do engajamento efetivo dos alunos nas atividades práticas propostas. Esta será a base da avaliação.

• **BIBLIOGRAFIA**

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2003.

_____, _____ e SANTOS, Myriam Sepúlveda dos (Orgs.). *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Garamond/MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

APPADURAI, Arjun. *A vida social das coisas*. 2ª ed. Niterói: Eduff, 2021.

CARVALHO, Ana. *Diversidade Cultural e Museus no século XXI. O emergir de novos paradigmas*. Tese de Doutorado, Évora: Universidade de Évora, 2015.

CHAGAS, Mário. “Memória e poder: dois movimentos”. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 19, p. 43-81, 2002.

CHUVA, Márcia. “Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, p. 147-165, s/d.

FONSECA, Maria Cecília Londres. “Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural”.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3160394/mod_resource/content/1/Para%20al%C3%A9m%20da%20pedra%20e%20cal%20por%20uma%20concep%C3%A7%C3%A3o%20ampla%20de%20patrim%C3%B4nio%20cultural.pdf

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN, 2007.

_____. “O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição”. *Revista Estudos Históricas*, v. 28, n. 55, p. 211-228, 2015.

GOMES, Ângela Maria de Castro (Org.). *Direitos e cidadania: memória, política e cultura*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

GUILLEN, Isabel Cristina Martins. “Patrimônio e história: reflexões sobre o papel do historiador”. *Diálogos*, v. 18, n. 2, p. 637-660, 2014.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História Nacional”. *Revista Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 5-27, 1988.

HEYMANN, Luciana. O “devoir de mémoire” na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006.

_____. “Arquivos Express. Desafios e riscos do acesso online a documentos de arquivo”. *Arquivo & Administração*, v. 11, n. 2, p. 49-62, 2012.

- _____ e NEDEL, Letícia (Orgs.). *Pensar os arquivos: uma antologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
- LE GOFF, Jacques. *Enciclopédia Einaudi. Memória-História*. V. 1. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.
- LIMA FILHO, Manuel, ABREU, Regina e ATHIAS, Renato (Orgs.). *Museus e atores sociais : perspectivas antropológicas*. – Recife: Editora UFPE, 2016.
- MENESES, Ulpiano. “Do teatro da memória ao laboratório da história. A exposição museológica e o conhecimento histórico”. *Anais do Museu Paulista*, n. Ser., v. 2 p.9-42, 1994.
- MONTEIRO, Charles. “Pensando sobre História, imagem e cultura visual”. *Patrimônio e Memória*, v. 9, n. 2, p. 3-16, julho/dezembro, 2013.
- NORA, Pierre. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. *Projeto História*, n. 10, p. 7-28, 1993.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. “O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI”. *Revista Tempo*, n.23, p. 73-99, 2007.
- POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio". *Estudos Históricos*, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- ROLLO, Maria Fernanda. “Desafios e responsabilidades das humanidades digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento. O programa Memória para Todos”. *Revista Estudos Históricos*, v. 33, n. 69, p. 19-44, 2020.
- SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. “Políticas da memória na criação dos museus brasileiros”. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 19, p. 115-137, 2002.
- _____. “O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado”. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 19, p. 139-171, 2002.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Lendo e agenciando imagens: o rei a natureza e seus belos naturais. *Sociologia & Antropologia*, v. 4, n. 2, p. 391-431, 2014.
- TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, Joëlle; HEYMANN, Luciana (Orgs.). *Arquivos pessoais. Reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- VASSALLO, Simone e CICALO, André. “Por onde os africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro”. *Horizontes Antropológicos*, n. 43, p. 239-271, 2015.